

JOGOS COOPERATIVOS NA ESCOLA

Alexandre Roberto Sell Farias¹
Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: Os Jogos Cooperativos têm sido considerados uma importante proposta para Educação Física escolar. Embora carecendo de aprofundamento nos aspectos filosóficos, sociológicos, e pedagógicos, é considerada adequada para valorizar a cooperação nas aulas de Educação Física. **Objetivo:** Observar a utilização dos jogos cooperativos como estratégia de ação nas aulas de Educação Física escolar. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, tendo como instrumentos de coleta o site *EFDeportes*, no primeiro semestre de 2015. Foram selecionados artigos que envolvem jogos cooperativos e educação física escolar. **Resultados:** os jogos cooperativos têm sido considerados uma importante proposta para Educação Física escolar. **Conclusão:** O trabalho com jogos cooperativos pode contribuir com o desenvolvimento global do aluno e conseqüentemente isso influirá na forma de socialização dos mesmos, quando se observa a necessidade de se trabalhar jogos cooperativos nas aulas de Educação Física.

Palavra-chave: Jogos Cooperativos. Educação Física. Escola.

ABSTRACT

Introduction: Cooperative Games have been considered an important proposal for Physical Education. Though lacking depth in philosophical, sociological and pedagogical, is considered appropriate to enhance cooperation in physical education classes. **Objective:** To observe the use of cooperative games like action strategy in the lessons of Physical Education. **Methods:** A literature search was performed, with the collection instruments EFDeportes the site in the first half of 2015 articles were selected involving cooperative games and physical education. **Results:** the cooperative games have been considered an important proposal for Physical Education. **Conclusion:** Working with cooperative games can contribute to the overall development of the student and consequently could impact in the form of socialization thereof, when observing the need to work cooperative games in physical education classes.

Word-keys: Cooperative games. Physical Education. School.

¹ Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

INTRODUÇÃO

Borges e Sousa (2013) apresenta os jogos cooperativos como uma nova tendência na Educação Física e afirma que eles se constituem numa proposta diferente das demais, ao valorizar a cooperação em lugar da competição. Sugere um aprofundamento nas análises filosóficas e sociológicas e dos efeitos do capitalismo sobre a competição e cooperação na sociedade contemporânea em relação ao jogo. Mesmo assim, considera-a uma proposta interessante, porque busca a formação de valores mais humanitários e por acreditar ser possível de ser implementada e concretizada no cotidiano escolar.

Conforme Vieira (2013) Com os jogos cooperativos, o professor de educação física pode enxergar com muito mais facilidade a integralidade do seu aluno e a necessidade de trabalhar valores tais como a solidariedade, a liberdade responsável e a cooperação. Nesse sentido, os jogos cooperativos podem ser um aliado fundamental nas aulas de educação física.

De acordo com Correia (2007), os jogos cooperativos apresentam-se, na área da Educação Física, como uma nova tendência e como uma proposta diferente das atuais, já que valorizam a cooperação ao invés da competição. Os profissionais dessa área vêm se mostrando preocupados com o uso dos jogos em suas aulas, visto que a educação física é influenciada historicamente pela competição, através dos esportes de rendimento. Assim, a proposta dos jogos cooperativos vem se revelando como a mais nova e mais adequada tendência ou concepção da Educação Física Escolar na busca por projetos educacionais não competitivos.

No entanto, apesar de essa proposta encontrar-se mais voltada à área da Educação Física, faz-se pertinente que o debate acerca dos jogos cooperativos se estenda às demais áreas do conhecimento, já que o uso do jogo, no contexto escolar, pode ser compreendido como uma forma de propiciar aprendizagens de determinados conceitos, além de proporcionar prazer e diversão, desenvolvendo o pensamento reflexivo e a interação. (LOPES; PASSOS; ROCHA, 2015).

Pode-se dizer que a vantagem dos jogos cooperativos, é a participação de todos de forma que todos vencem e se divertem. Elas brincam uns com os outros ao invés de contra, eliminando o medo e a sensação de fracasso entre o grupo. Assim, os jogadores adquirem disciplina e reafirmam a confiança despertando um valor em si mesmo como uma pessoa aceitável e digno (VIEIRA, 2013).

Lopes, Passos e Rocha (2015) sugere que situações voltadas à construção de valores ligados a motivação, atitudes e valorização de resultados, mostrarão se o aluno entendeu o

verdadeiro sentido dos jogos cooperativos. O ideal é que o professor elabore aulas com características cooperativas sem evidência a competição, pois os alunos não terão condições de assimilar aspectos referentes à cooperação, como solidariedade, criatividade e alegria.

É importante que o professor trabalhe cooperação com as crianças já na Educação Infantil, pois o jogo cooperativo ajuda a criança a desenvolver o psicológico, a parte social, afetiva, espiritual e motora. O professor como formador de cidadão deve entender que hoje a criança está na pré-escola, mas num futuro próximo estes serão pais, mestres, professores, treinadores, políticos, etc. começando a apresentar os jogos cooperativos na educação infantil quando a criança chegar no ensino fundamental terá uma boa bagagem cooperativa (VIEIRA, 2013).

Segundo Borges e Sousa (2013) na atualidade a meta da educação física é promover autonomia entre grupos valorizando universo da cultura lúdica. Dentro das novas abordagens, a cooperação, a inclusão social, a participação efetiva dos alunos, a criatividade, a adversidade cultural, aprendizagem e lazer, prazer e qualidade de vida, são os temas mais discutidos nas aulas de educação física.

Vieira diz que a educação em valores está plenamente ligada aos jogos cooperativos, pois há a participação de todos, cada qual com suas competências, não existindo cobranças, nem julgamentos, pois o que importa, é o todo, o trabalho do grupo, o processo, resgatando valores esquecidos pela sociedade capitalista e competitiva. É importante ajudar as pessoas a verem a si mesmas e os outros como seres humanos igualmente valiosos, tanto na vitória, como na derrota, introduzindo valores adequados no jogo, tais como, ganhar, perder, sucesso, fracasso, rejeição, jogo limpo, amizade, companheirismo, aceitação, cooperação e competição sadia.

São de grande importância o professor de educação física adequar objetivos e conteúdos pedagógicos, sugerindo atividades de conscientização, integração e cooperação, que sejam mais efetivas e preventivas no combate ações de violência.

Para Correia (2007) os jogos cooperativos e recreativos podem ser utilizados à cooperação e aceitação das funções atribuídas dentro do trabalho em equipe, o qual proporciona ao aluno, respeito ao limite pessoal e ao limite do outro, respeito à integridade física e moral do outro e a predisposição em cooperar com o colega ou grupo nas situações de aprendizagem.

METODOLOGIA

Estudo de revisão bibliográfica com o objetivo de pesquisar os jogos cooperativos na escola. A busca bibliográfica foi conduzida no primeiro semestre de 2015 nas bases de dados *EFDeportes.com*. Foram utilizadas como estratégias de busca as palavras-chave: “Jogos Cooperativos”, “Educação Física” e “Escola.”

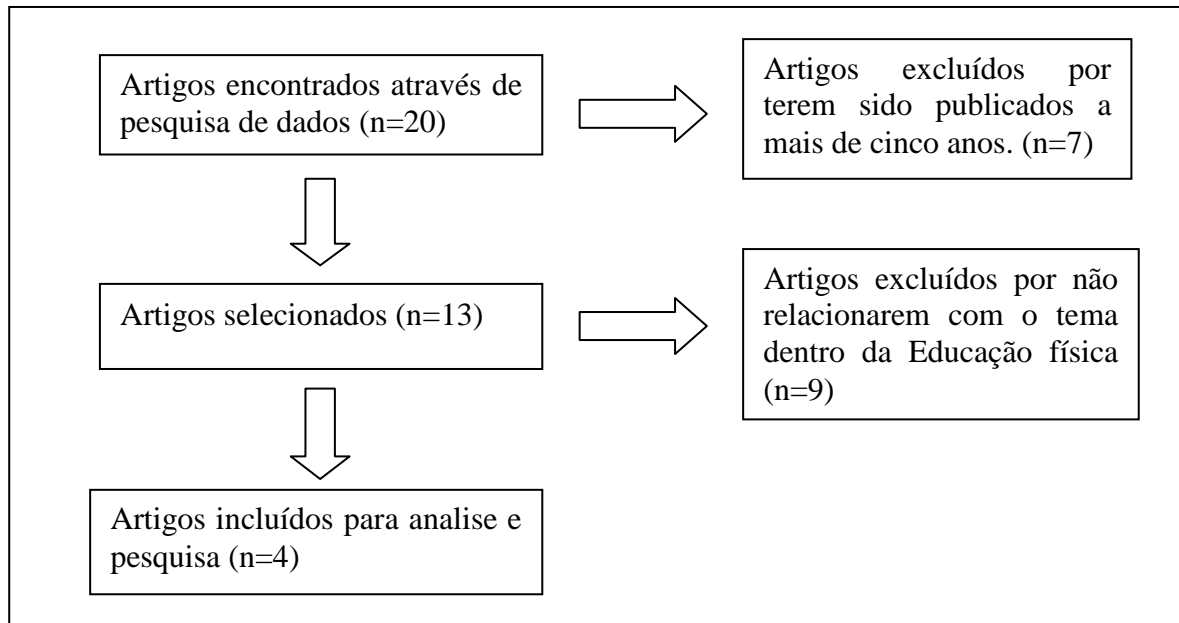
Foram considerados os estudos que tivessem sido publicados em língua portuguesa e temas relacionados com a educação física. Artigos excluídos por serem publicados a mais de cinco anos, também excluídos estudos que não abordassem diretamente o tema jogos cooperativos na escola dentro da educação física.

Os dados foram analisados descritivamente por meio de tabelas.

RESULTADOS

Foram encontrados 20 artigos nas bases de dados consultados, 7 artigos excluídos por terem sido publicados a mais de cinco anos, 9 artigos excluídos por não estar relacionado com o tema dentro da Educação Física, destes 4 artigos foram utilizados como possíveis estudos. Os dados foram analisados e apresentados através de figuras e tabelas abaixo.

Foram analisados, dois estudos que apresentam que os jogos cooperativos têm sido considerados uma importante proposta para Educação Física escolar (CORREIA, 2007), um estudo mostra que o ambiente escolar precisa superar a predominância das concepções do esporte competitivista e esportivista, uma vez que os alunos precisam aprender a competir para sobreviver às adversidades sociais, políticas e econômicas da vida (BORGES, 2013), dois estudo informa que a importância dos jogos cooperativos como conteúdo pedagógico da Educação Física Escolar, bem como, buscar incentivar e resgatar os inúmeros benefícios que a cooperação pode proporcionar na vida dos alunos, (LOPES; PASSOS; ROCHA, 2015), um estudo apresenta que os jogos cooperativos são jogos de compartilhar, unir pessoas, despertar a coragem para assumir riscos, tendo pouca preocupação como fracasso e o sucesso em si mesmo (VIEIRA, 2013).

Figura1. Diagrama de Fluxo

DISCUSSÕES

Os resultados desta pesquisa mostra que os jogos cooperativos são atividades alternativas ao mundo competitivo, em que seus objetivos possuem um caráter de solidariedade e não de exclusão. As metas e os resultados são estimulados através de desafios, e os mesmos devem ser alcançados de maneira coletiva, oportunizando a satisfação de todos, de acordo com (CORREIA, 2007; BORGES; SOUSA, 2013), os Jogos Cooperativos têm sido considerados uma importante proposta para Educação Física escolar. Embora carecendo de aprofundamento nos aspectos filosóficos, sociológicos, e pedagógicos, é considerada adequada para valorizar a cooperação nas aulas de Educação Física.

Os artigos selecionados e que relacionam o tema são apresentados na tabela 1.

Tabela 1 - Análise dos artigos selecionados.

AUTOR	ANO	OBJETIVO	RESULTADO/CONCLUSÃO
BORGES, J. M.; SOUSA, F. J. F.	2013	Estudar a importância destes jogos no ambiente escolar suas características e influência para os alunos.	O ambiente escolar precisa superar a predominância das concepções do esporte competitivista e esportivista, uma vez que os alunos precisam aprender a competir para sobreviver às adversidades sociais, políticas e econômicas da vida. Surgem então os jogos cooperativos que buscam formar alunos com valores diferentes da competição, da segregação e algumas vezes racismo, ajudando as pessoas a se libertarem da competição, a participação de todos por uma meta em comum, sem agressão física, e cada um no seu próprio ritmo.
CORREIA, M. M.	2007	Observar a importância dos jogos cooperativos nas aulas de educação física.	Os Jogos Cooperativos têm sido considerados uma importante proposta para Educação Física escolar. Embora carecendo de aprofundamento nos aspectos filosóficos, sociológicos, e pedagógicos, é considerada adequada para valorizar a cooperação nas aulas de Educação Física.
LOPES, M. F. N. PASSOS, B. C. G. ROCHA, E. L.	2015	Relatar a importância dos jogos cooperativos enquanto conteúdos das aulas de Educação Física agregar valor, sentido nas aulas de educação física e na formação dos alunos.	Os jogos cooperativos possuem um forte poder de transformação social, inclusão, estimula o companheirismo e o crescimento humano de forma integral sem excluir o aluno, independente de suas características físicas.
VIEIRA, M. B.	2013	Verificar as possibilidades de desenvolver atividades cooperativas em que os alunos terão a oportunidades de experimentar e vivenciar novas maneiras de jogar, sem a preocupação de ganhar ou perder, mas sim de cooperar, ajudar e também expor a importância dos jogos cooperativos para a criança, não apenas em seu âmbito escolar, mas em sua vida.	Os jogos cooperativos são jogos de compartilhar, unir pessoas, despertar a coragem para assumir riscos, tendo pouca preocupação como fracasso e o sucesso em si mesmo. Eles reforçam a confiança pessoal e interpessoal, uma vez que, ganhar e perder são apenas referências para o contínuo aperfeiçoamento total, em sentimentos de aceitação e vontade de continuar jogando.

Como afirma Borges e Sousa (2013), Lopes, Passos e Rocha (2015) e Vieira (2013) que atualmente compreende-se que a prática dos jogos cooperativos é importante para aperfeiçoar a compreensão de convivência e de respeito pelo outro nas aulas de educação física, além de possibilitar o trabalho de conceitos, ética e cidadania razão pela qual se entende que cooperação refere-se ao envolvimento e a participação das crianças nos jogos, mostrando aumento da colaboração, da solidariedade, da amizade e do respeito entre elas. Os jogos cooperativos, ao permitirem aos alunos uma nova forma de jogar, melhoram a interação social, levando-os a perceber a possibilidade de haver divertimento sem a competição a que estão acostumados.

CONCLUSÃO

Através dessa revisão bibliográfica conclui-se que o trabalho com jogos cooperativos pode contribuir com o desenvolvimento global do aluno e conseqüentemente isso influirá na forma de socialização dos mesmos, quando se observa a necessidade de se trabalhar jogos cooperativos nas aulas de Educação Física, para contribuir de forma significativa no desenvolvimento global, ética e cidadã dos alunos, preparando-os para o convívio respeitoso ao próximo.

A educação física é uma atividade dinâmica que ajuda na formação ampla dos sujeitos, em seu aspecto social, bem como no desenvolvimento de seu lado individual, através de oportunidades lúdicas que proporcionam equilíbrio entre corpo, mente e espaço.

REFERÊNCIAS

BORGES, J. M.; SOUSA, F. J. F. **Jogos cooperativos na escola.** *EFDeportes.com*, Revista Digital. Buenos Aires - Año 18 - Nº 182 - Julio de 2013. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd182/jogos-cooperativos-na-escola.htm>. Acessado em 05/05/2015.

CORREIA, M. M. **Jogos Cooperativos e Educação Física escolar:** possibilidades e desafios. *EFDeportes.com*, Revista Digital - Buenos Aires - Año 12 - Nº 107 - Abril de 2007. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd107/jogos-cooperativos-e-educacao-fisica-escolar.htm>. Acessado em 05/05/2015.

LOPES, M. F. N. PASSOS, B. C. G. ROCHA, E. L.. **Jogos cooperativos como conteúdo das aulas de Educação Física no ensino médio.** *EFDeportes.com*, Revista Digital. Buenos Aires,

Año 19, N° 202, Marzo de 2015. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd202/jogos-cooperativos-no-ensino-medio.htm>. Acessado em 05/05/2015.

RODRIGUES, R. GONÇALVES, J. C. **Procedimento de Metodologia Científica**. 7. ed. Lages: Papervest, 2014.

VIEIRA, M. B. **A importância dos jogos cooperativos como conteúdo de ensino nas aulas de Educação Física infantil**. *EFDeportes.com*, Revista Digital. Buenos Aires, Año 17, N° 176, Enero de 2013. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd176/jogos-cooperativos-nas-aulas-de-educacao-fisica-infantil.htm>. Acessado em 05/05/2015.